DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

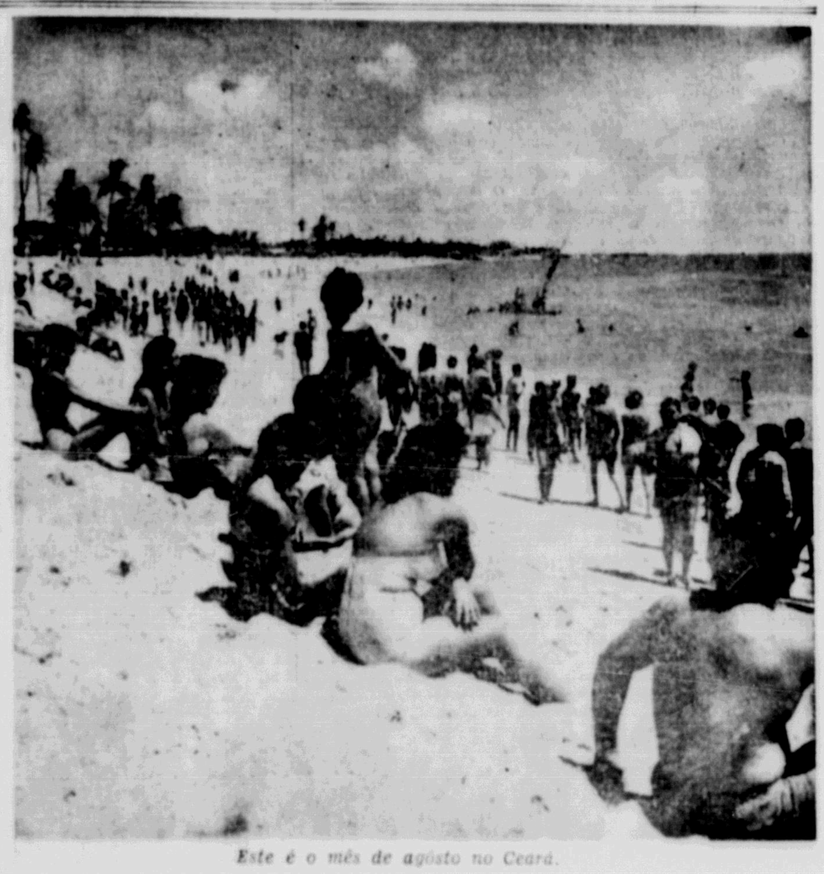
ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 131

TELEFONES: (Gerência .. .. 5887 (Assinaturas e V/Avulsa 7124 (Redação .. .. .. 4905 - 4804 (Publicidade 7124

Manifestação positiva do CEVI e da Federação do Comércio Atacadista

COMÉRCIO E INDÚSTRIA CONTRA A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS



Este é o mês de agôsto no Ceará.

RENNER — advertência ao govêrno do Estado sôbre as perigosas repercussões do aumento do impôsto de vendas e consignações.

Ofício ao chefe do govêrno gaúcho

Manifestando, de maneira positiva, sua desconformidade com o projetado aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, para fazer face à majoração de vencimentos do funcionalismo estadual, a Federação do Comércio Atacadista dirigiu o seguinte ofício ao governador Ildo Meneghetti:

"A Federação do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul, entidade sindical de grau superior, reconhecida como órgão técnico-consultivo dos poderes publicos, o uso desta sua prerrogativa, vem, com a devida vênia, manifestar a v. excia. seu ponto de vista com relação á pretendida majoração do impôsto de vendas e consignações, ora em estudo, para o fim especifico de enfrentar o déficit orçamentário decorrendo do reajustamento geral do funcionalismo do Estado.

Vislumbrando, nessa medida, consequências ruinosas para a economia do Rio Grande, não deseja,e esta Federação, contribuir com o seu silêncio para que a situação se torne ainda mais dificil, quando, mais cedo ou mais tarde, houver necessidade de encarar, de frente e decisivamente, o problema da deflação.

A medida ora pleiteada por v. excia. sôbre ser altamente onerosa à produção do Rio Grande, mais virá impulsionar a espiral inflacionária cujas consequências são por demais conhecidas.

Eis porque, entendendo ser seu dever colaborar com a administração de v. excia., não pode deixar de chamar vossa atenção para os meneficios que a elevação pura e simples do impôsto virá causar à economia do Estado, agravando, ainda, a já por demais onerada produção dos artigos básicos que constituem os fundamentos da economia do Rio Grande do Sul.

Arroz, feijão, banha, trigo, madeira, couros, entre os mais importantes artigos da produção gaúcha, vão, hoje, aos mercados consumidores, com seus preços onerados por êsse impôsto em cêrca de 12,13%. Esta circunstância, acrescida da distância que os separa dos centros consumidores, vem colocá-los em situação de inferioridade perante a concorrência, não estando muito longe o dia em que a nossa produção, perdendo essa condição assencial de penetração que é o preço, venha a ser alijada do mercado consumidor.

V. excia., senhor governador, bem sabe que estas ponderações tem inteira procedência pois não desconhece que esse tributo incide, no mínimo, três vêzes no mesmo produto, resultando que a percentagem, de 3,9,1% resultar, efetivamente, em 4,28%, considerando-se, ainda, apenas três intermediações, isto é, do produtor ao atacadista, dêste ao varejista e finalmente, dêste ao consumidor.

Além de que a situação apontada fere profundamente os interêsses econômicos do Estado, a ninguém é lícito ignorar os reflexos da majoração do impôsto na massa consumidora. Tais valores serão lógicamente acrescidos no preço dos produtos, de modo que haverá um sacrifício indiscriminado de tôda população do Estado, atingindo de forma mais violento às classes menos favorecidas. E, no momento em que a administração do país empenha-se tenasmente em estabilizar o custo de vida, procurar inflacionária, uma medida da natureza da proposta por v. excia. vem se constituir em fator altamente negativo, pois a taxação de vendas figura entre os principais responsáveis pela ascenção do custo de vida em nosso País.

Por outro lado, é de considerar-se que o impôsto sôbre vendas e consignações foi instituido pela primeira vez em paises da Europa, a título de emergência, em face da guerra e tem sido condenado, especialmente como fator altamente inflacionário. Não se sugere sua eliminação pura e simples, coisa seria o desejável, já que representa a espinha dorsal do orçamento do Estado, não deve, entretanto, constituir-se em elemento ainda mais negativo na batalha pela estabilidade do custo de vida.

Assim, seria de todo aconselhável que, ao invés de aumento puro e simples na aliquota do impôsto, fossem estudadas medidas icentivadoras da arrecadação, tornando contribuinte quem ainda não o é e, paralelamente, procedida a uma reestruturação do quadro do funcionalismo público, visando um aproveitamento mais racional do elemento humano disponivel, dispensando aqueles que constituem a sobrecarga inútil que o Estado hoje mantem. Com isso, criar-se-iam condições econômicas capazes de proporcionar, conjuntamente com a melhoria natural da arrecadação, melhores dias para os abnegados servidores públicos estaduais.

Era o que sincera e lealmente, esta Federação desejava ponderar a v. excia. Esta Casa, que nunca se negou a colaborar com os poderes públicos, alimenta fundadas esperanças de que v. excia., bem compreendendo a procedência desta exposição, que expressa o pensamento de sua Diretoria e Conselho de Rerpresentantes, os quais examinaram exaustivamente o pro-

(Continua na 7ª página)

VÃO BAIXAR OS MEDICAMENTOS

RIO, 4 (Meridional) — Informa o «Diário da Noite» que a SUMOC tomou uma providência que resultará num forte impulso à indústria farmacêutica, também, às indústrias químicas. Acrescenta o vespertino «Associado» que a nova medida será consubstanciada nos próximos dias, numa instrução. Trata-se da mudança de categorias para a importação de drogas e produtos químicos, indispensáveis aqueles setores da economia nacional. A providência implicará o barateamento das matérias primas importadas.

Aziz Maron cotado para o IAPC

RIO, 4 (Meridional) — Elemento do Catete informou à imprensa que o deputado Azis Maron, do PTZ da Bahia, está cotado para a presidência do IAPC.

ALKMIM DEFENDE CRUZEIRO

RIO, 4 (Meridional) — A nomeação que o presidente Juscelino Kubitschek acaba de fazer, do ministro José Maria de Alkmin para representante do Brasil no Fundo Monetário Internacional, constituiu um golpe decisivo do governo nas es-

(Continua na 7ª página)

"Não veio a reforma cambial por traição do sr. Café Filho"

Sensacionais revelações feitas pelo presidente da Associação Brasileira dos Exportadores — Resposta a uma entrevista do sr. Munhoz da Rocha — Esperanças das classes conservadoras para depois da Lei de Tarifas Alfandegárias

RIO, 4 (Meridional) — Teve enorme repercussão nos meios econômicos e financeiros do país o último livro do ex-ministro José Maria Whitaker — "Seis Meses de Novo no Ministerio da Fazenda".

Grande êle, fundamentalmente, em tôrno da reforma cambial que propôs ao govêrno, mereceu, das classes produtoras, em sua grande maioria, os maiores aplausos, de vez que consultava os interesses gerais dos setores ligados à produção e que vêm reclamando a suspensão do confisco de cambio, que tantos males já tem causado ao país. Contudo, houve tambem pontos de vista contrarios ao do ex-titular da Fazenda. Entre estes, está o parecer do ex-titular da pasta da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, que em recente entrevista a um vespertino, criticou o ex-ministro Whitaker, justificando a não decretação da reforma cambial pelo então presidente da República, sr. João Café Filho.

A propósito do assunto que vem apaixonando os setores econômicos e financeiros nossa reportagem ouviu, ontem, o sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente da Associação Brasileira dos Exportadores, e um dos citados pelo ex-ministro Whitaker como valioso colaborador de seus planos de reforma cambial.

— A reforma cambial — disse-nos — já estaria em vigor, não fosse o sr. Café Filho desprezar

(Continua na 7ª página)

Compra de Imóveis consulte à página n.º 13 do 2.º caderno

Lafi

Às Distintas Classes Médica e Farmacêutica

O **Laboratório Farmacêutico Internacional S. A.** tem o prazer de comunicar que recebeu o Fator Intrinseco concentrado, titulado e recentemente oficializado pela U. S. P. (Dezembro de 1955).

Sòmente agora, em virtude dessa oficialização, coloca à disposição o produto

BITUELVE "A"

DRÁGEAS

Primeira Associação do Fator Intrínseco Titulado em Unidades com o Fator Extrínseco

•

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO INTERNACIONAL S. A.

R. Riachuelo, 1300 - Cx. Postal 1757 - Tel.: 4-451 - P. Alegre

Uma corrida de jangadas fez parte do programa de inauguração da Rádio Verdes Mares. Aqui, os pequenos barcos momentos antes do início da prova. Na hora da partida a jangada corre sôbre troncos para logo "resvalar à flor das águas". No fundo a paisagem tipicamente cearense.

EDIÇÃO DE HOJE
32 Páginas
DOIS CADERNOS
CR$ 2,00

Recife sob um govêrno comunista?

RECIFE, 4 (Meridional) — No caso de se afastar o sr. Pelópidas Silveira da prefeitura para responder a inquérito contra êle e outros, instaurado no Rio, pela Cruzada Anti-Comunista, demitirei todos os diretores e procurarei emergulhar na engrenagem que all está sendo instalada por determinação do Partido Comunista Brasileiro» — informou à reportagem o sr. Vieira de Menezes, vice-prefeito da cidade.

O CEARÁ É ASSIM, GRAÇAS A DEUS

Texto e fotografias de Claudio CANDIOTA

FORTALEZA, agôsto (Via Meridional) — No Rio Grande do Sul vivemos apreensivos com a sorte dos nossos irmãos do nordeste, e os problemas do Ceará, especialmente, não saem da pauta de nossas preocupações. Entretanto, enquanto isso acontece, o cearense leva uma vida muito diferente daquela que imaginamos; vive num clima que não é tão cansativo como dizem e sob um céu mais azul que qualquer dos céus do Brasil. Fortaleza é Pelotas três vêzes; tem um comércio de varejo movimentadissimo, ruas em linha reta, uma vida social mais intensa que a de Pôrto Alegre, e uma juventude bronzeada enche diàriamente as dependências dos clubes esportivos, que pon-

tilham uma das mais belas praias do Brasil. O cajueiro e a mangueira dão-lhes o fruto e a sombra, e o coqueiro água fresca. Bebe-se água de coco em tôda a parte: na modesta habitação do jangadeiro e no salão elegante, misturada com uisque naturalmente. A água que corre das torneiras não é boa, mas é água. Seria exigir demais que um açude do Ceará fornecesse uma água cristalina igual à nossa. Problemas sociais existem, e graves. Mas qual das Capitais brasileiras

(Continua na 7ª página)

Emprêsa do outro mundo...

Continua a policia paulista às voltas com uma curiosa "sociedade interplanetaria" instalada na Pauliceia

S. PAULO, 4 (Meridional) — Conforme já informamos deverá ser objeto de investigações policiais a recente criação de uma sociedade "interplanetária" e que diz manter contato com o mundo sideral, inclusive com um planeta de onde provieram os discos voadores.

Os elementos ligados a esta entidade se arrogam as prerrogativas de preparar o mundo para a recepção dêsses seres superiores, que, baixando à terra, nos viriam instruir quanto ao futuro do mundo e á ciência em particular, que afirmam estar caminhando para a destruição da espécie humana.

Segundo ainda a sociedade que é chefiada por um individuo que afirma ter sido monge, até agora os discos baixaram à terra poucas vezes; entrando seus tripulantes em contato apenas com os homens eleitos e de alta compreensão humana. Essa restrição dos seres interplanetarios, segundo o monge, deve-se principalmente ao fato de quererem os habitantes de outros mundos evitar choques com os homens da terra. Mesmo porque, um choque seria prejudicial para os habitantes de nosso planeta, visto que os tripulantes dos "discos voadores" possuem armas muito superiores às nossas.

REVISTA DE 10 CRUZEIROS

A sociedade foi fundada há pouco mais de uma semana, mas já está anunciando para o início de setembro uma revista em São Paulo, que será vendida á dez cruzeiros o número.

Por outro lado, os diretores da "associação interplanetária" esperam elevar para 20 mil o número de sócios, sendo obrigação destes fazer uma assinatura anual da publicação.

Essa revista será nos mesmos moldes de uma especializada que circula na França e que cuida exclusivamente de difun-

(Continua na pag. 4)

ARQUIVADA A DENÚNCIA DO DELEGADO JOSINO

NADA FOI APURADO CONTRA O CEL. RAIMUNDO CHAVES

Conclui a Comissão de Inquérito: "Nenhum emprêgo irregular de verbas ou qualquer espécie delituosa semelhante" — Repreendido por escrito o ex-subchefe de Policia

Em maio dêste ano, como se sabe, o dr. Josino Brasil ingressou na Assembléia Legislativa com uma representação contra o Chefe de Policia do Estado, acusando-o de malversão e desvio, para outros fins, da verba secreta da Policia.

Em face do ocorrido, o cel. Raimundo Chaves solicitou ao cel. Walter Paracchi Barcellos, Secretário do Interior, a instauração de Inquérito, para apuração dos fatos apontados, solicitando, também, seu afastamento das funções, enquanto durasse o mencionado inquérito.

Como a representação do delegado Josino Brasil tivesse sido dirigida à Assembléia Legislativa e dela o titular da Secretaria do Interior alvense conhecimento apenas pelos jornais, dirigiu-se o al. Walter ao denunciante para que positivasse as acusações, designado, em seguida, uma comissão de inquérito composta do desembargador Darcy Fino, promotor de Justiça Abadé dos Santos Ayub e inspetor da fazenda Euclides Fernandes Costa.

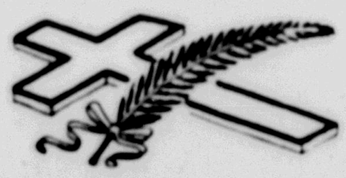
A Comissão acima instalou logo seus trabalhos, apresentando porém, dias após a sua renúncia, em virtude de ter dr. Josino Brasil do denunciado quando da inquirição das testemunhas. A Comissão, ao formular, em caráter provisório, a sua resignação, refutou a alegação do delegado Josino, afirmando ser perfeitamente legal a presença do indiciado.

Em face desta ocorrência nomeada nova comissão, presidida pelo procurador Jery Cordeiro e integra-

(Continua na 4.ª página)

Denunciado vasto contrabando de sacos de juta e trigo no Rio Grande

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Álvaro de Souza Carvalho, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Cumprimos o dever de levar ao conhecimento de V. Excia que informações recebidas do Rio Grande do Sul revelam um forte contrabando de sacaria de juta e de trigo em grão, o que está prejudicando, grandemente, a economia nacional e os interesses do fisco. Somente no mês de julho último, estima-se a entrada ilegal em cêrca de 500 mil sacos de juta, colocando a indústria nacional dêsse artefato em situação de graves apreensões. O contrabando de trigo está sendo facilitado em virtude do trigo nacional estar sendo embalado em sacaria que não contém as faixas verde e amarela, como determina a lei, ocasionando dificuldades à fiscalização na ordem dos cereais ensacados. Apelamos para o justiceiro espírito de V. Excia., que não deixará de tomar urgentes providências no sentido de coibir semelhantes fraudes.



AGRADECIMENTO E MISSA

Ermelinda Monteiro Chaves, Manoela Chaves Figueiredo, José Chaves Barcellos e familia, João Chaves Barcellos e familia, Antônio Chaves Barcellos e familia, Heitor Cirne Lima e familia, Vva. Doutor Urbano Garcia e familia, Vva. Pedro Chaves Barcellos, Vva. Comendador Antônio Chaves Barcellos e familia, Vva. Paulino Chaves Barcellos e familia, Vva. Doutor Ripper Monteiro, familia Chaves Figueiredo — esposa, filhos, netos, irmã, cunhadas, sobrinhos e demais parentes do inesquecivel

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

falecido a 1.º do corrente, agradecem a todos que compareceram aos atos de encomendação e sepultamento daquele ente querido, assim como aos que enviaram coróas, flores, telegramas e fonogramas.

Aproveitam o ensejo para convidar aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à Missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 8,30 horas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 5 de agôsto de 1956.